

O Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol/Francês nos Ensinos Básico e Secundário da Universidade de Évora

El Máster en Enseñanza del Portugués en Tercer Ciclo de Educación Básica y Educación Secundaria y en Español / Francés en Educación Básica y Educación Secundaria de la Universidad de Évora

Paulo Costa / Ângela Balça

Universidade de Évora / CIEP - Centro de Investigação em Educação e Psicologia - Portugal
plc@uevora.pt / apb@uevora.pt

Recibido el 6 de julio de 2011
Aprobado el 3 de febrero de 2012

Resumen: En este breve texto presentamos Máster en Enseñanza del Portugués en Tercer Ciclo de Educación Básica y Educación Secundaria y en Español / Francés en Educación Básica y Educación Secundaria de la Universidad de Évora (Portugal). Se presenta también la estructura del curso y sus objetivos. En el texto, además contextualizamos la realidad del curso y de los estudiantes que asisten.

Palabras clave: Enseñanza del Portugués; Enseñanza del Español; Máster; Universidad de Évora.

Abstract: In this paper we present the Master's Degree in Teaching Portuguese in the 3rd Cycle of Basic Education and Secondary Education and Spanish / French in Basic and Secondary Education, at the University of Évora (Portugal). We also present the structure of the course and its objectives. In the text, we further contextualize the reality of the course and the students who attend it.

Key words: Teaching of Portuguese; Teaching of Spanish; Master's degree; University of Évora.

No âmbito do Curso Internacional de Verão da Universidade da

Extremadura (Espanha), realizado em Julho de 2011, no seu pólo de Cáceres, apresentámos numa Mesa Redonda, subordinada ao tema “O Ensino do Espanhol e do Português na zona Euroace”, uma comunicação sobre o Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol/Francês nos Ensinos Básico e Secundário, leccionado na Universidade de Évora, desde o ano lectivo 2008/2009. Não cabe nos objectivos deste texto um olhar atento e crítico à actual formação de professores em Portugal, mas tão só a descrição de uma formação determinada oferecida por uma instituição em particular.

O mestrado, referido anteriormente, tutelado pelo Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora, têm o seu enquadramento legal no Decreto-Lei nº 43/2007, de 22 de Fevereiro¹. É através desta formação que os professores de Português e de Espanhol² adquirem habilitação profissional para a docência, em Portugal, quer no ensino público quer no ensino particular e cooperativo. Com o Processo de Bolonha, a esta habilitação profissional, para o 3º ciclo do ensino básico e para o ensino secundário, corresponde o nível de mestrado. Para acederem a este curso de mestrado, os alunos terão de possuir 100 ECTS em língua portuguesa e 60 ECTS em língua estrangeira (nesta caso, em língua castelhana³). Normalmente, estas unidades de crédito podem ser obtidas através de uma formação, ao nível de licenciatura, na área das Línguas, Literaturas e Cultura⁴.

Vários são os objectivos que subjazem a este curso:

¹Disponível em: <http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/40A12447-6D29-49BD-B6B4-E32CBC29A04C/1139/DIA32007.pdf>

² É também através desta formação que os professores de Português e de Francês adquirem habilitação profissional para a docência.

³ Podem ainda candidatar-se a este mestrado os alunos que, de acordo com o nº 4 do artigo 11º do Decreto-Lei 43/2007, de 22 de Fevereiro, apenas tenham obtido 75% dos créditos de formação, na área da língua portuguesa e da língua estrangeira, devendo os alunos obter os restantes créditos após a inscrição no curso. Para um maior conhecimento deste assunto cf. [http://www.uevora.pt/ensinos/oferta_formativa/21_ciclo/curso/\(codigo\)/198](http://www.uevora.pt/ensinos/oferta_formativa/21_ciclo/curso/(codigo)/198) e cf. <http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/40A12447-6D29-49BD-B6B4-E32CBC29A04C/1139/DIA32007.pdf>

⁴ No caso da Universidade de Évora, os alunos podem frequentar a Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas, ramo de Estudos Portugueses e Espanhóis. Para o caso dos professores de Francês, os alunos frequentam a mesma licenciatura, no ramo de Estudos Portugueses e Franceses. Para um maior conhecimento deste assunto cf. [http://www.uevora.pt/ensinos/oferta_formativa/11_ciclo/curso/\(codigo\)/163](http://www.uevora.pt/ensinos/oferta_formativa/11_ciclo/curso/(codigo)/163)

No entanto, desde que tenham o número de ECTS exigidos, os alunos poderão candidatar-se a este mestrado.

- ⊙ promover o desenvolvimento das **competências genéricas previstas no perfil geral de desempenho profissional dos professores** dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei nº 240/2001, de 30 de Agosto⁵) e das competências específicas da área de docência: Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol/Francês nos Ensinos Básico e Secundário;
- ⊙ fornecer informação essencial para um **conhecimento genérico do sistema educativo**, das escolas e das respectivas organizações, estruturas e funcionamentos;
- ⊙ desenvolver e consciencializar progressivamente para a **dimensão cívica e formativa da função docente**, com as inerentes exigências **éticas e deontológicas** que lhe estão associadas;
- ⊙ promover as competências necessárias para o **desenvolvimento profissional do futuro docente**, desenvolvendo e aplicando **competências de investigação e de reflexão** permanente sobre, e para a ação educativa, numa perspectiva de intervenção e inovação curricular, de co-construção de conhecimento didático e de transformação de contextos.

Estes objectivos estão espelhados no desenho do curso. Assim, de acordo com o Decreto-Lei nº 43/2007, de 22 de Fevereiro, as componentes de formação deste curso⁶ distribuem-se da seguinte forma:

- a) Formação educacional geral— 25 %;
- b) Didáticas específicas— 25%;
- c) Iniciação à prática profissional, incluindo a prática de ensino supervisionada— 40%;
- d) Formação na área de docência— 5%.

Deste modo, na Universidade de Évora, este curso de mestrado é composto por unidades curriculares das áreas científicas das Ciências da Educação, da Psicologia, da Filosofia, da Linguística e da Literatura.

O curso tem um total de 120 ECTS e divide-se ao longo de 2 anos lectivos, em regime diurno, de segunda a sexta-feira. É no 2º ano do curso que os alunos frequentam a unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada, o que lhes

⁵ Disponível em : http://www3.uma.pt/alicemendonca/conteudo/forum/DL240-2001_30Ago_Perfil_geral-profs.pdf

⁶ Estas componentes de formação, de acordo com o Decreto-Lei nº 43/2007, de 22 de Fevereiro, são comuns a outros mestrados em ensino.

possibilita o contacto com a escola, com os alunos e com os docentes, com a prática pedagógica diária. De facto, esta unidade curricular é, de acordo com CEIA (2005:5):

o tempo em que muitos erros futuros podem ser antecipados e corrigidos, em que é possível colaborar com as escolas onde decorre (...) e aproximar o que são os últimos desenvolvimentos das diferentes disciplinas científicas da prática pedagógica, em que é possível moldar verdadeiramente a vocação (...).

Nesta unidade curricular, os alunos são supervisionados pelos docentes cooperantes, da escola que os acolhe, e por um orientador da instituição de ensino superior, uma vez que

A competência do professor não se constrói por justaposição, mas por integração entre o saber académico, o saber prático e o saber transversal. A presença de um formador bem preparado junto do formando em desenvolvimento justifica-se pela necessidade de interpretação da dialéctica que se estabelece entre estes saberes e pela necessidade de análise e síntese que este processo implica (ALARCÃO et al., 1997: 9).

A unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada é objecto de um Relatório, que é posteriormente discutido em prova de defesa pública. Estes Relatórios são supervisionados por um orientador e obedecem, de modo mais ou menos rígido, a um guião para elaboração do mesmo, discutido e organizado pelos docentes envolvidos na unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada, de todos os mestrados em ensino.

Da nossa experiência como orientadores destes Relatórios e como arguentes dos mesmos, na prova pública de defesa, podemos dizer que os alunos, muito embora na maioria das vezes já tenham duas licenciaturas, e alguns até mesmo um mestrado académico, demonstram muitas dificuldades na elaboração deste trabalho académico.

O grande obstáculo prende-se, desde logo, com a dificuldade na conceptualização de um trabalho de natureza académica (apesar de ser fornecido um guião). E este obstáculo acaba por se espelhar na pouca reflexividade demonstrada, numa reflexão bastante superficial ao longo de todo o Relatório, que não permite ao aluno evidenciar uma elevada capacidade para fundamentar decisões/opções tomadas quer no plano teórico quer no plano prático.

Muitos dos alunos deste curso são alunos que se encontram em reconversão profissional, pelo que tem sido um desafio para eles e para os docentes do curso conciliar os trabalhos lectivos e a situação profissional dos estudantes.

Este perfil de aluno dominante prende-se com a realidade do ensino das línguas estrangeiras em Portugal. Nas nossas escolas do ensino básico e do ensino secundário, o declínio da escolha, por parte dos jovens estudantes, da língua francesa é

uma realidade, sendo substituída por uma preferência pela língua castelhana. Se há alguns anos a esta parte, esta opção pela língua castelhana nas escolas se confinava à denominada zona raiana, onde os contactos com o estado vizinho foram desde sempre bastante intensos, mais recentemente temos assistido a este fenómeno em todo o nosso país, que se reflecte numa procura elevada deste mestrado, desde a sua abertura.

A pertença à União Europeia e ao espaço *Schengen*, com a livre circulação de pessoas, as perspectivas de estudar e de alargamento do mercado de trabalho no país vizinho, certamente contribuíram para o aumento deste interesse, por parte dos jovens estudantes e das suas famílias, pela aprendizagem formal, da língua castelhana. Deste modo, muitos dos alunos deste curso de mestrado são professores de português e francês ou de português e inglês, que não conseguem uma colocação estável no mercado de trabalho, cheio de profissionais destes grupos de ensino e que vêem, neste grupo de recrutamento de português e espanhol, uma oportunidade de pertencerem, definitivamente, aos quadros de um agrupamento de escolas. De facto, a grande maioria dos alunos deste mestrado não o frequentam porque querem, na realidade, aprofundar os seus conhecimentos, quer de natureza linguística quer de natureza pedagógico-didáctica; a sua grande e única motivação é a profissionalização a qualquer custo.

Não podemos terminar este breve texto sem realçar que a realidade aqui descrita se cinge à Universidade de Évora e que de modo algum, sem um estudo de carácter científico, a podemos alargar a outras instituições de ensino superior do país.

Referências Bibliográficas

Alarcão, Isabel; Freitas, CândidoVarela; Ponte, João Pedro; Alarcão, Jorge & Tavares, M^a José Ferro (1997). *A formação de professores no Portugal de hoje*, publicação electrónica.

[http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/97-Alarcao-Ponte\(CRUP\).rtf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/97-Alarcao-Ponte(CRUP).rtf) [10/11/2011].

Ceia, Carlos (2005). *O défice na qualidade da formação inicial de professores*, publicação electrónica.
http://www2.fcsh.unl.pt/docentes/cceia/Educacao/defice_qualidade_forma_profs.pdf [11-10-2011].